

## AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DOS BENEFICIÁRIOS DO BOLSA FAMÍLIA

BARROS, Daiane Machado; CADOR, Simoni<sup>1</sup>; VILLA REAL, Isabel Cristina Gomes<sup>2</sup>

**Palavras-Chave:** Avaliação Nutricional; Beneficiários; Bolsa Família.

Foi realizado como atividade de estágio da disciplina de Estágio Social II, uma avaliação nutricional com os beneficiários do Bolsa Família de postos de saúde da cidade de Cruz Alta. A coleta de dados ocorreu no período de 21 de março a 29 de abril de 2011, e teve um total de 260 beneficiários, entre crianças e adultos, sendo 146 pessoas na UBS Centro Social Urbano e 114 pessoas na ESF Santa Teresinha II. Os avaliados foram avaliados por método de avaliação antropométrica. A aferição da altura foi realizada pelo estadiômetro conjugado à balança. Em crianças com menos de 100 cm, a verificação foi feita através de uma fita métrica afixada na parede, em forma de cartaz, e através de estadiômetro infantil. A pesagem em foi feita através de balança de plataforma digital, e balança de plataforma mecânica. Em crianças a pesagem foi realizada na balança mecânica. Os adultos foram avaliados pelo Índice de Massa Corporal (IMC), utilizando a classificação de Quetelet. Apenas adolescentes do sexo feminino foram avaliados, pelas Curvas da Organização Mundial de Saúde (OMS; 2006), através do IMC/Idade, com diagnóstico nutricional por meio da classificação do SISVAN (2006). As crianças também foram avaliadas por meio das Curvas da OMS (2006). Meninos e meninas menores de cinco anos, foram avaliadas por meio da classificação de Peso/idade; peso/estatura; estatura/idade e diagnosticadas pela classificação do SISVAN (2006); meninos e meninas acima de cinco anos foram avaliadas por meio da classificação de Peso/idade; estatura/idade e IMC/idade e diagnosticadas pela classificação do SISVAN (2006). Gestantes também foram avaliadas, utilizando o método de IMC pela semana gestacional, havendo necessidade de conhecer o DUM (data da última menstruação) para conhecer sua idade gestacional. Juntando os dados dos dois locais de estágio, pode-se perceber que a população dos adultos encontra-se com número elevado de sobrepeso (+ 60%). Já os adolescentes e crianças encontram-se em sua maioria eutróficos. Esses resultados são um reflexo da população atual. Os dados encontrados se relacionam com a última Pesquisa do Orçamento Familiar -2008-2009 (IBGE). A diminuição da desnutrição e o aumento do número de obesos é uma tendência e caracteriza-se em uma transição nutricional. Isso é uma consequência do aumento da expectativa de vida, associado às mudanças nos padrões tecnológicos, culturais e sociais e no estilo de vida, mas não significa que o país resolveu o problema da fome, a desnutrição ainda é uma realidade no Brasil.

---

<sup>1</sup> Acadêmicas do Curso de Nutrição da Universidade de Cruz Alta.

<sup>2</sup> Professora do Curso de Nutrição da Universidade de Cruz Alta.